

DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA  
EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

---

Extrato de Publicação, referente a matéria  
matéria nº: 95964 de 19/03/2013  
Edição Eletrônica nº 19537



---

Código de Verificação

Assinado de forma digital por FUNDO DE  
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS  
OFICIAIS - 14284443000197

# MÓDELOS RUDNICK S.A

CNPJ: 86.046.612/0001-30

Rua Leopoldo Rudnick, 258- Bairro Oxford

São Bento do Sul – Santa Catarina

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, nos termos da legislação vigente, submetemos a V. Sas. as demonstrações financeiras da Companhia devidamente auditadas para sua análise e considerações. As peças contábeis compreendem o balanço patrimonial, demonstração de resultado, demonstração do fluxo de caixa e demonstração das mutações do patrimônio líquido.

		BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO ( R\$ 1.000 )					
ATIVO	NOTA	2012	2011	PASSIVO	NOTA	2012	2011
CIRCULANTE		42.420	41.199	CIRCULANTE		37.856	39.935
DISPONIBILIDADES		3.328	3.364	Fornecedores		11.752	16.377
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	3.328	3.364	Instituições Financeiras	16	20.374	17.942
DIREITOS REALIZÁVEIS		39.092	37.835	Obrigações Sociais	13	562	774
Contas a Receber	5	18.048	18.567	Obrigações Tributárias	14	1.018	788
Estoques	6	17.157	16.854	Provisão de Férias e Encargos		1.771	1.861
Impostos a Recuperar	7	1.211	373	Outras Exigibilidades	15	2.379	2.193
Títulos de Capitalização		200	100	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>26.070</b>	<b>21.924</b>
Partes Relacionadas	19	540	460	Instituições Financeiras	16	9.732	5.387
Outros Direitos Realizáveis		822	942	Partes Relacionadas	19	1.990	1.990
Despesas do Exercício Seguinte		1.114	539	Obrigações Tributárias	14	283	348
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>111.813</b>	<b>110.818</b>	Provisões para Contingências	18	225	119
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>16.331</b>	<b>14.674</b>	Impostos Diferidos	17	13.840	14.080
Partes Relacionadas	19	6.946	5.147	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>90.307</b>	<b>90.158</b>
Depósitos Judiciais		653	598	Capital Social	20	78.488	78.488
Impostos a Recuperar	7	58	147	Reserva de Capital		-	147
Títulos de Capitalização		-	100	Reserva de Lucros		-	1.745
Impostos Diferidos	17	8.674	8.682	Reserva de Reavaliação		8.016	8.111
INVESTIMENTOS	8	518	623	Ajuste de Avaliação Patrimonial		21.116	21.476
ATIVO BIOLÓGICO	9	56	62	Prejuízos Acumulados		(17.313)	(19.809)
IMOBILIZADO	10	58.471	59.082				
INTANGÍVEL	11	36.437	36.377	<b>TOTAL DO PASSIVO e P. LÍQUIDO</b>		<b>154.233</b>	<b>152.017</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>154.233</b>	<b>152.017</b>	(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)			

  

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$1.000)				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (R\$1.000)						
	NOTA	31/12/2012	31/12/2011		31/12/2012	31/12/2011				
RECEITA BRUTA		135.164	118.184	FLUXOS DE CAIXA DA ATIV. OPERACIONAL						
Venda de Produtos		134.619	117.489	Lucro (Prejuízo) do Exercício		204	(1.526)			
Venda de Serviços		545	695	Depreciações e Amortizações		1.228	1.589			
DEDUÇÕES		(36.302)	(30.056)	Varição Cambial		(16)	101			
Impostos, Contribuições e Devoluções		(36.302)	(30.056)	Perda/Ganho de Equivalência Patrimonial		3	(2)			
RECEITA LÍQUIDA	21	98.862	88.128	Provisão de Férias		(90)	427			
CUSTOS DAS VENDAS E SERVIÇOS		(71.285)	(66.670)	Provisão para Contingências		106	51			
LUCRO BRUTO		27.577	21.458	Baixa Líquida do Intangível		15	-			
RECEITAS (DESPESAS ) OPERACIONAIS		(23.216)	(19.254)	Baixa Líquida de Bens do Imobilizado		240	582			
Despesas Gerais e Administrativas		(9.826)	(9.491)	<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>1.690</b>	<b>1.222</b>			
Vendas		(16.764)	(14.735)	Contas a Receber de Clientes		519	(1.195)			
Resultado da Equivalência Patrimonial		(3)	2	Contas de Estoques		(303)	473			
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	23	3.377	4.970	Impostos a Recuperar		(749)	315			
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO				Outras Contas a Receber		(455)	(296)			
Despesas Financeiras	22	(5.056)	(4.870)	Realizável a Longo Prazo		(47)	(198)			
Receitas Financeiras	22	896	1.139	Contas de Fornecedores		(4.625)	5.172			
RESULTADOS ANTES DOS IMPOSTOS		201	(1.527)	Obrigações Sociais		(212)	63			
PROVISÃO DO IRPJ e CSLL		3	1	Obrigações Tributárias		165	406			
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		204	(1.526)	Outras Contas a Pagar		186	884			
Lucro (Prejuízo) por 1.000 ações (Qtde. 78.488 mil ações)		2,60	(19,44)	Exigível a Longo Prazo		(3)	(28)			
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R\$ 1.000</b>				<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais(3.834) 6.818</b>						
CONTAS ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	RES. DE CAPITAL	RES. REAVAL.	RES. DE LUCROS RES. LEGAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	AJUSTE VALOR PATRIM.	TOTAL PATRIM. LÍQUIDO	FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Saldos em 01/01/2011	78.488	147	8.751	1.745	(18.824)	24.969	95.276	Baixa (aplicação) em Ativo Biológico	-	2
Prejuízo do Exercício					(1.526)		(1.526)	Valor Justo em Ativo Biológico	4	-
Realiz. do Custo Atrib. ao Imobil. Trib. Dif. Sobre Custo Atribuído					541	(541)	-	Baixa de Investimento	102	54
Real. Custo Atribuído por baixa						1.799	1.799	Aplicação em Imobilizado	(1.111)	(773)
Realiz. da Res. de Reavaliação						(4.751)	(4.751)	Aplicação em intangível	(111)	(68)
Tributação Diferida sobre Reav.			(1.085)				(1.085)	<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividade de Investimento (1.116) (785)</b>		
Saldos em 31/12/2011	78.488	147	8.111	1.745	(19.809)	21.476	90.158	FLUXO DE CAIXA DA ATIV. DE FINANCIAMENTO		
Lucro do Exercício						204	204	Ingresso de emprést. e financ./Juros Provisionados	38.520	14.774
Transferências de Reservas		(147)		(1.745)		1.892	-	Pgto de Juros e Amort. de Empréstimos/Financiamentos	(31.727)	(16.292)
Realiz. do Custo Atrib. por Depr. Trib. Diferida Sobre Custo Atrib. por Baixa						400	(400)	Partes Relacionadas	(1.879)	(5.608)
Realiz. do Custo Atrib. por Baixa						186	186	<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento 4.914 (7.126)</b>		
Realiz. da Res. de Reavaliação			(146)			(146)	(146)	REDUÇÃO LÍQUIDO DAS DISPONIBILIDADES	(36)	(1.093)
Tributação Diferida sobre Reaval.			51				51	Disponibilidade	(36)	(1.093)
Saldos em 31/12/2012	78.488	-	8.016	-	(17.313)	21.116	90.307	No início	3.364	4.457
								No Final do Exercício	3.328	3.364

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012  
(Valores expressos em R\$ 1.000)

NOTA 1- CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade Móveis Rudnick S.A, iniciou suas atividades em 05 de Fevereiro de 1959 e tem por objeto preponderante a industrialização e comercialização de artigos pertinentes à indústria moveleira.

A sociedade Móveis Rudnick S.A. é uma Sociedade por Ações de Capital Fechado e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 86.046.612/0001-30, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 423.0001196-7. Está sediada na cidade de São Bento do Sul (SC), Rua Leopoldo Rudnick, nº 258, Oxford, CEP: 89.285-640.

NOTA 2- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, alterada e atualizada com as disposições das leis nº 11.638/07 e 11.941/09.

Em simetria com os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a empresa adota as avaliações e os procedimentos necessários para a apresentação das demonstrações contábeis em conformidade com novas Práticas Contábeis, sendo necessário buscar suporte e orientações nos seguintes:

a)Pronunciamentos- .CPC 27; CPC 12; CPC 01.

b)Interpretações- .ICPC 10

c)A análise dos normativos e Interpretações citadas acima, norteiam alguns procedimentos adotados

(c.1) ICPC 10– Revisão das taxas de estimativa da vida útil do bem.

NOTA 3- RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a)Valor recuperável de Ativos- A mensuração de ativos e passivos financeiros básicos, pelo custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável;

A realização de testes de recuperabilidade dos ativos sempre que houver indicações internas ou externas que estes possam estar desvalorizados.

b)Receita de Vendas- O reconhecimento da receita de vendas pelo seu valor justo, com o respectivo ajuste a valor presente das contas a receber de longo prazo e de curto prazo quando relevantes;

c)Custo de Aquisição de Ativo e Serviços- O ajuste do custo de aquisição de ativos e da contratação de serviços ao valor justo, com o respectivo ajuste a valor presente das contas a pagar de longo prazo e de curto prazo quando relevantes;

d)Investimento em Controlada- Eliminação do parâmetro de relevância para ajuste do investimento em coligadas e controladas pelo método de equivalência patrimonial e substituição do parâmetro de 20% do capital social da investida para 20% do capital votante da investida;

e)Prazos de Vencimentos e/ou Realização- No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vinculadas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

f)Apresentação dos valores de Ativo, Passivo e de Resultado- Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

g)Instrumentos financeiros- A Companhia classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:(a)Caixa e equivalentes de caixa,(b)Títulos de Capitalização, e,(c)Instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

h)Caixa e Equivalentes de Caixa- Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia e depósitos bancários e aplicações financeiras de livre movimentação.

i)Contas a Receber- As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para perdas por redução ao valor recuperável se necessária.

j)Estoques- Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor recuperável é o preço de venda estimado diminuído dos custos para completar a produção e das despesas de vendas.

k)Investimentos- Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, os de propriedades para investimento, são avaliados pelo método do valor justo, sendo os demais investimentos avaliados pelo método de custo e submetidos ao teste de recuperabilidade sendo reduzidos ao valor recuperável quando aplicável.

l)Imobilizado- Os itens do imobilizado são apresentados pelo método do custo, deduzidos da respectiva depreciação. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

m)Intangível- No ativo intangível, os softwares são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida, e estão sendo amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos, pelo método linear. Todos os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico acrescido de reavaliação. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas durante sua vida útil estimada.

n)Contas a Pagar e Fornecedores- As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos

negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o efeito for relevante.

o)Empréstimos e financiamentos- Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar a instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

p)Provisões- As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

q) Tributos sobre o Lucro- Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

r)Leasing Financeiro- Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

Os pagamentos da prestação do arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em base linear durante o prazo do arrendamento mercantil.

s) Apuração de Resultado- O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

A receita de vendas compreende o valor justo da contra-prestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i)foi transferido ao comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos produtos;
- (ii) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; e
- (iii) é provável que benefícios econômicos futuros associados a transação fluirão para a entidade.

t)Estimativas Contábeis- A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Companhia se

baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

a) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;

b) Valor recuperável dos estoques, imobilizados e intangíveis;

c) Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social; e

d) Créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação.

#### NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2012	31/12/2011
Caixa	21	19
Bancos Conta Movimento	1.600	488
Aplicações Financeiras	1.707	2.857
<b>Total de Caixa e Equivalentes</b>	<b>3.328</b>	<b>3.364</b>

#### NOTA 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31/12/2012	31/12/2011
Contas a Receber	23.232	23.790
Valores em Cobrança	60	34
Provisão para Perdas	(5.244)	(5.257)
<b>Parcela Circulante</b>	<b>18.048</b>	<b>18.567</b>

#### NOTA 6 - ESTOQUES

	31/12/2012	31/12/2011
Produtos Acabados	8.565	7.846
Provisão para Perdas	(222)	(248)
Produtos para Revenda	581	419
Produtos em Elaboração	1.881	1.789
Matérias Primas	5.710	6.538
Outros Estoques	642	510
<b>Total de Estoques</b>	<b>17.157</b>	<b>16.854</b>

#### NOTA 10 - IMOBILIZADO

	Terrenos	Edificações e Benfeit.	Máquinas e Equipam.	Instalações	Equipam. Informát.	Móveis e Utensílios	Veículos	Ferram.	Outros	Total
Saldo Inicial Líquido 01/01/11	24.368	24.458	14.981	1.077	222	137	956	51	33	66.283
Adições		21	512	42	138	21	24	1	14	773
Baixas	(3.740)	(4.187)	(42)	(305)	(1)	(1)	(60)	(2)		(8.338)
Depreciação		(626)	(879)	(91)	(70)	(36)	(74)	(4)	(3)	(1.783)
Baixas da Dep.		1.753	32	298	1	1	60	2		2.147
Saldo em 31/12/11	20.628	21.419	14.604	1.021	290	122	906	48	44	59.082
Adições		195	159	122	135	2	493	5		1.111
Transferências	561	(419)	(142)							
Baixas			(709)	(50)	(48)	(6)	(313)	(12)	(20)	(1.158)
Depreciação		(481)	(413)	(67)	(91)	(34)	(280)	(11)	(8)	(1.385)
Baixas da Dep.		7	427	126	34	6	210	10	1	821
Saldo em 31/12/12	21.189	20.721	13.926	1.152	320	90	1.016	40	17	58.471

Em 31/12/2012 a companhia possuía bens com titularidade restrita no montante de R\$ 15.400 para garantia de passivos.

#### NOTA 7 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	31/12/2012	31/12/2011
ICMS	51	63
IPI	1.025	127
IRRF	34	14
IRPJ Estimativa	0	112
CSLL Estimativa	0	46
IPI - REINTEGRA	90	0
Outros Impostos a Recuperar	11	11
<b>Parcela Circulante</b>	<b>1.211</b>	<b>373</b>

ICMS	58	55
PIS	0	12
COFINS	0	80
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>58</b>	<b>147</b>

#### NOTA 8 - INVESTIMENTOS

	31/12/2012	31/12/2011
Investimentos e Sociedades Controladas	0	105
Propried. para Investimentos	470	470
Outros investimentos	48	48
<b>Total de Investimentos</b>	<b>518</b>	<b>623</b>

#### a) Investimentos e Sociedades Controladas

	2012	2011
Discriminação		
<b>Saldo Inicial 1º de Janeiro</b>	<b>105</b>	<b>103</b>
Equivalência Patrimonial na Sociedade Móveis Vogue S.A.		
– Participação no Resultado	(3)	2
Baixa do investimento	(102)	
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>0</b>	<b>105</b>

b) Propriedades para Investimentos - A empresa classifica como propriedades para investimentos, terrenos e edificações, que são avaliadas ao valor justo.

c) Outros Investimentos - Encontra-se classificadas como outros investimentos, as participações societárias, nas empresas Reflorestamento Rio Antinha Ltda e Sociesbs, sem representatividade no capital destas.

#### NOTA 9 - ATIVO BIOLÓGICO

	2012	2011
Discriminação		
<b>Saldo Inicial 1º de Janeiro</b>	<b>62</b>	<b>64</b>
Aquisição	0	2
Baixa	(6)	(4)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>56</b>	<b>62</b>

A empresa classifica os reflorestamentos como ativos biológicos.

#### NOTA 11 - INTANGÍVEL

	31/12/2012	31/12/2011
Saldo Inicial Líquido 01/01/11	36.260	82
Adições		68
Amortização		(33)
<b>Saldo em 31/12/11</b>	<b>36.260</b>	<b>117</b>
Adições		111
Baixas (Líquidas)	(7)	(7)
Amortização		(37)
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>36.253</b>	<b>184</b>

#### NOTA 12 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade do saldo contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados de acordo com a seção 27 do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Em 31 de dezembro de 2012 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, não sendo identificadas perdas, somente realizando a movimentação das contas de provisões de perdas constituídas em anos anteriores.

#### NOTA 13 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	31/12/2012	31/12/2011
Salários a pagar	6	6
INSS	346	583
FGTS	186	164
SESI	24	21
<b>Parcela Circulante</b>	<b>562</b>	<b>774</b>

#### NOTA 14 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	31/12/2012	31/12/2011
IRRF a Recolher	286	252
IPI	0	61
ICMS	346	168
COFINS	233	161
PIS	51	35
ISS	5	22
SALÁRIO EDUCAÇÃO	97	89
<b>Parcela Circulante</b>	<b>1.018</b>	<b>788</b>

SALÁRIO EDUCAÇÃO	283	348
<b>Parcela não Circulante</b>	<b>283</b>	<b>348</b>

#### NOTA 15 - OUTRAS EXIGIBILIDADES

	31/12/2012	31/12/2011
Representante Comissão	259	235
Adiantamentos de Clientes	1.169	594
Outros Credores	47	60
Contas a Pagar	904	1.304
<b>Parcela Circulante</b>	<b>2.379</b>	<b>2.193</b>

#### NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	31/12/2012	31/12/2011
<b>CIRCULANTE</b>		
Capital de Giro	13.278	10.743
Financiamentos	408	357
Cédulas de Crédito Exportação	5.224	6.500
Adiantamentos de Câmbio	1.450	342
Arrendamento Mercantil	14	0
<b>Total</b>	<b>20.374</b>	<b>17.942</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Capital de Giro	9.268	4.915
Financiamentos	436	472
Leasing	28	0
<b>Total</b>	<b>9.732</b>	<b>5.387</b>

## TAXAS (Continuação Nota 16)

Capital de Giro	de 9,30% a 17,30% ao ano
Financiamentos	de 4,5% a 7,71% ao ano
Cédula Crédito Exportação	de 8,5% a 17,31% ao ano
Adiantamento de Câmbio	de 2,47% a 5,75% ao ano
Arrendamento Mercantil	de 0,81% a 1,05% ao ano

	31/12/2012	31/12/2011
--	------------	------------

Por data de Vencimento

	31/12/2012	31/12/2011
Em até 1 ano	20.374	17.942
De 1 a 2 anos	6.307	2.799
De 2 a 3 anos	3.317	2.442
De 3 a 4 anos	108	146
<b>Total</b>	<b>30.106</b>	<b>23.329</b>

Os financiamentos bancários são garantidos por duplicatas (de 20 a 167% do total contratado), aval, alienação fiduciária, notas promissórias e imóveis no valor de R\$ 13.913.

## NOTA 17 - TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O valor dos tributos (diferidos) sobre o lucro e efeitos temporais, quando realizados e/ou constituídos são registrados na demonstração do resultado do exercício, cujos saldos em 31.12.12 são decorrentes dos tributos diferidos, da seguinte forma:

	31/12/2012	31/12/2011
--	------------	------------

<u>Ativo</u>	31/12/2012	31/12/2011
IRPJ/CSLL sobre Prej. Fiscais	8.598	8.598
IRPJ/CSLL sobre Prov. Estoj.	76	84
<b>Total</b>	<b>8.674</b>	<b>8.682</b>
<u>Passivo</u>		
IRPJ/CSLL sobre Reavaliação	2.763	2.814
IRPJ/CSLL sobre Ajust. Valor Pres.	0	4
IRPJ/CSLL sobre Efeitos Temp.	11.077	11.262
<b>Total</b>	<b>13.840</b>	<b>14.080</b>

## NOTA 18- CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui ações de natureza tributária, cíveis e trabalhistas, envolvendo riscos de perda classificados como prováveis, possíveis e remotas, com base na avaliação dos consultores jurídicos, as classificadas como prováveis, foram avaliadas e contabilizadas a provisão respectiva, e, está apresentado no balanço, sendo demonstrado como segue:

	Trabalhis. e Cíveis	Tributárias	Total
--	---------------------	-------------	-------

Em 01 de janeiro de 2011	40	28	68
Constituição no exercício	60	31	91
Reversão de provisões	(40)		(40)
<b>Saldo em 31/12/2011</b>	<b>60</b>	<b>59</b>	<b>119</b>
Reversão de provisões	(30)		(30)
Constituição no exercício	100	36	136
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>130</b>	<b>95</b>	<b>225</b>

## NOTA 19 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Na Companhia, as seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Discriminação	Ativo Circulante	
	31/12/2012	31/12/2011
Rudnick Agroflorestal Ltda	540	460
<b>Total</b>	<b>540</b>	<b>460</b>

Discriminação	Passivo Não Circulante	
	31/12/2012	31/12/2011
Rudnick Agroflorestal Ltda	6.946	5.147
<b>Total</b>	<b>6.946</b>	<b>5.147</b>

Nos mútuos entre pessoas ligadas, os contratos preveem taxa de juros de 1% ao mês.

## a) Remuneração do Pessoal Chave da Administração

	Passivo Não Circulante	
	31/12/2012	31/12/2011
Remuneração dos Conselheiros	432	390
Remuneração dos Diretores	1.180	938
<b>Total</b>	<b>1.612</b>	<b>1.328</b>

## NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Capital Social

O capital social é de R\$ 78.488 (setenta e oito milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil), dividido em 78.488 (setenta e oito milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil) ações, com valor de R\$ 1,00 (um Real) cada uma.

## NOTA 21 – RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	31/12/2012	31/12/2011
Venda Mercado Externo	9.103	6.953
Venda Mercado Interno	126.806	110.536
Venda de Serviços	545	694
Devoluções de Vendas	(13.490)	(9.354)
Impostos Incidentes na Venda	(24.102)	(20.701)
<b>Total</b>	<b>98.862</b>	<b>88.128</b>

## NOTA 22 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	31/12/2012	31/12/2011
<u>Receitas Financeiras</u>		
Receitas de Aplicações Financeiras	142	330
Juros Recebidos	223	140
Descontos Obtidos	130	59
Correção Monetária	28	3
Varição Cambial	350	607
Outras receitas financeiras	23	0
<b>Total</b>	<b>896</b>	<b>1.139</b>

	31/12/2012	31/12/2011
<u>Despesas Financeiras</u>		
Juros sobre Financiamentos	3.450	3.689
Despesas com Cartórios	374	273
Descontos Concedidos	121	71
Varição Cambial/CM	467	446
Juros Leasing	0	2
Outras Despesas Financeiras	603	386
IOF	41	3
<b>Total</b>	<b>5.056</b>	<b>4.870</b>

## NOTA 23 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	31/12/2012	31/12/2011
Provisão para Contingências		
Trabalhistas	(70)	(20)
Venda de Sucatas	254	130
Multas	(7)	(2)
Impostos s/ Notas Fiscais de Remessa	(241)	(270)
Resultado Venda do Imobilizado	51	
5.912		
Ganho/Perda por Baixa de Investimentos	3.402	(54)
Outras Receitas e Despesas	(12)	
<b>Total</b>	<b>3.377</b>	<b>4.970</b>

## NOTA 24- COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Cobertura (R\$ 1.000)	Vigência
Frota	RCF-Danos Corporais/ Danos Morais	500	30/09/12 a
	RCF-Danos Materiais/ Carroceria		30/09/13
Seguro Patrimonial/ Máquinas	Incêndio, Raio, Venda- val, Explosão (básica), Granizo, Roubo	24.305	31/10/12 a 31/10/13
Responsab. Civil Geral	Estabelecimentos Comerciais e/ou Indus- triais/Danos Morais	1.000	31/10/12 a 31/10/13

A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais, comerciais e administrativas.

## NOTA 25 – AJUSTE A VALOR PRESENTE

Para desconto é utilizado o método pró-rata dia. A Companhia elegeu a taxa CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas, por considerar que estas taxas e índices refletem juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

Os valores de Ajustes a Valor Presente, nas operações de contas a receber no valor foram julgados irrelevantes no processo, os quais não estão contemplados nas Demonstrações Contábeis desse exercício.

Diretoria

Fernando Gassner – Diretor Geral  
Laurindo Gumz – Diretor Industrial  
Márcio Neumann – Diretor de Mercado  
Roger Jochem – Diretor de Operações

Conselho de Administração

Ingomar Rudnick – Presidente  
Leomar Rudnick – 1º Vice Presidente  
Adriane Rudnick – 2º Vice Presidente  
Alcides Edmundo Rudnick - Conselheiro  
Mário Nenevê – Conselheiro  
Igor Rudnick – Conselheiro  
Fabiano Rudnick - Conselheiro

Contador

Fernando Gassner  
CRC/SC 026483/O-7  
CPF 004.114.209-84